TRAUMA
BoleTIME

CoBraLT
Comitê Brasileiro
das Ligas do Trauma

– INFORMATIVO DO COMITÊ BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA –

Ano I • Edição 3 • 4º Trimestre/2026 - Distribuição gratuita para associados do CoBraLT

CoBraLT amplia representatividade internacional em congresso na Colômbia













Entrevista: Dr. Romeo Lages Simões analisa a área do Trauma no Brasil p. 05

Membros do CoBraLT participam de Encontro Paulista de Cirurgia p. 09

Orientadores do Comitê são convidados para Congresso de Trauma no Rio de Janeiro p. 09

EDITORIAL

2026: um ano de consolidação, expansão e internacionalização do CoBraLT



Sou Thalles Wilgner Neder, estudante do 5º ano de Medicina da Univale (Universidade Vale do Rio Doce) e, desde janeiro de 2026, vice-presidente da Diretoria Deliberativa do CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma). Depois de exercer, em 2025, a função de 1º Secretário da Diretoria Executiva, assumo hoje a honra e a responsabilidade de, ao lado do presidente Janio Junior Dias Sousa, contribuir para a tomada de decisões e para o bom funcionamento do Comitê, fortalecendo sua atuação de Norte a Sul do Brasil e garantindo as condições para que a Diretoria Executiva desenvolva suas ações com excelência.

O ano de 2026 foi marcado por conquistas que reafirmam a maturidade e a expansão do CoBraLT. Um dos maiores marcos institucionais foi a abertura do CNPJ próprio, consolidando uma nova etapa de organização, autonomia e estrutura jurídica do Comitê. Mais do que uma formalidade administrativa, essa conquista representa o reconhecimento de uma trajetória construída ao longo de anos por estudantes, médicos e orientadores que acreditaram na força das ligas acadêmicas de trauma e emergência.

No cenário internacional, o CoBraLT ampliou significativamente sua presença. Em Estocolmo, na Suécia, participei, como vice-presidente, da 25ª edição do ECTES, representando internacionalmente o Comitê e apresentando três trabalhos científicos: "Development of Non-Technical Skills in Trauma Scenarios: Experience Report of LACITE-GV in the Unicamp Realistic Simulation Competition"; "Academic Trauma Leagues as Catalysts for Excellence in Medical Education – Brazilian Clinical Study"; e "Bridging Education and Practice – The Impact of Academic Trauma Leagues on Medical Training in Brazil". A participação marcou um momento importante de internacionalização da produção científica das ligas brasileiras e levou a experiência do CoBraLT a um dos principais espaços internacionais de discussão sobre trauma e emergência.

Também estivemos presentes em Cartagena, Colômbia, na 5ª Onda Amarela, realizada durante o XXXVIII Pan-American Congress of Trauma, Critical Care and Emergency Surgery e a LII National Surgical Week. A iniciativa promoveu a participação de estudantes brasileiros, a apresentação de relatos de casos e pesquisas epidemiológicas e o fortalecimento da colaboração acadêmica e científica entre ligas de trauma e cirurgia.

No Brasil, outra conquista de grande significado foi o reconhecimento do CoBraLT pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, com o Prêmio Destaques Maio Amarelo 2026, na categoria Civil Reconhecida. A premiação reconhece ações desenvolvidas em parceria com as ligas acadêmicas de trauma de todo o Brasil e reforça o compromisso do Comitê com a prevenção dos acidentes e a promoção da segurança viária.

Essas conquistas não pertencem a uma única diretoria. São resultado do trabalho coletivo das ligas filiadas, dos estudantes, médicos parceiros, orientadores e de todos aqueles que compreendem que o trauma exige formação, ciência, prevenção e compromisso. Em 2026, o CoBraLT não apenas cresceu: estruturou-se, internacionalizou-se e ampliou sua capacidade de representar o movimento das ligas acadêmicas de trauma brasileiro. Como vice-presidente, tenho o privilégio de participar dessa construção e, sobretudo, o dever de trabalhar para que o Comitê siga sendo uma ponte entre a universidade, a assistência, a ciência e a sociedade.

Thalles Wilgner Neder é vice-presidente da Diretoria Deliberativa do CoBraLT e estudante do 5º ano de Medicina da Univale

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma) www.cobralt.com.br cobralt_

EXPEDIENTE:
Presidente: Janio Júnior Dias Souza - **Vice-Presidente:** Thalles Wilgner Neder - **1ª Secretária:** Monique Maurício Costa - **2º Secretário:** Vitor Soares Rocha - **Diretor Financeiro:** Guilherme Alves Pereira Barrozo - **Orientador CoBraLT:** Dr. Wellington José dos Santos

Edição nº 3 – Outubro/Novembro/Dezembro - 2026

Jornalista responsável: Patrícia Capovilla (MTb 31.445) | **Projeto gráfico e diagramação:** Skanner Projetos Gráficos | **Impressão:** Gráfica Paineiras

Apoiador do CoBraLT participa de atividades acadêmicas e de formação em Portugal

Ele realizou visitas a instituições de saúde e de ensino, ministrou aula e foi instrutor de curso sobre trauma

O Prof. Dr. Gustavo P. Fraga, cirurgião do trauma e professor da Disciplina de Cirurgia do Trauma da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), participou de uma série de atividades acadêmicas e de formação em Portugal, em setembro de 2026, incluindo visitas a instituições de ensino e saúde, aula para estudantes de Medicina e Enfermagem e atuação como instrutor de um curso internacional de atendimento ao trauma.



Prof. Dr. Gustavo Fraga participou de aulas e cursos

Em 4 de setembro, o professor visitou o centro de simulação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e o Hospital de Santo Antônio, da Universidade do Porto, na cidade do Porto. Na ocasião, foi recebido pela Dra. Lara Marcelo.

No dia 8 de setembro, Fraga ministrou a aula "A importância da formação multidisciplinar na abordagem ao doente traumatizado", na Universidade da Madeira, em Funchal, para estudantes de Medicina, Enfermagem e outros participantes. Durante a visita, reencontrou o Dr. Pedro Ramos, que foi secretário regional de Saúde e Proteção Civil do Governo Regional da Madeira entre 2016 e 2025 e atualmente preside a Estrutura de Missão para o Hospital Central e Universitário da Madeira. Também se encontrou com a Profa. Marta Dora, coordenadora do curso de Medicina da instituição.

De 9 a 12 de setembro, o professor participou como instrutor do ETC (European Trauma Course), ao lado de colegas da Espanha, Polônia e Portugal. A formação capacitou 11 médicos portugueses e um médico holandês, com foco no desenvolvimento de habilidades não técnicas essenciais para o atendimento ao paciente traumatizado, como comunicação, liderança e trabalho em equipe.

Durante as atividades em Portugal, também foram divulgados eventos científicos voltados ao trauma, à emergência e à atuação das ligas acadêmicas. Entre eles, está o 2nd WCTEL *(2nd World Congress of Trauma and Emergency Leagues)*, que será realizado em conjunto com o Qatar Health Congress 2026 e o 13th Winter Meeting of WSES (World Society of Emergency Surgery), de 12 a 14 de novembro de 2026, no *Sheraton Grand Doha Resort Convention Hotel*, em Doha, no Catar.

Também foi divulgado o 3rd WCTEL, previsto para ocorrer em conjunto com o 26th ECTES *(European Congress of Trauma and Emergency Surgery)*, em Zurique, na Suíça, de 25 a 27 de abril de 2027.

No Brasil, o destaque é o 29º CoLT (Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma), que será realizado em parceria com o Intergastro & Trauma & Emergência, no Centro de Convenções da Unicamp, em Campinas, de 29 a 31 de julho de 2027.

Liga do Trauma da UNISC conquista 3º lugar no Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2026

O projeto "LATRAUMA (Liga do Trauma) da UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul): ferramenta de ensino do suporte básico de vida" conquistou o 3º lugar na categoria "Acadêmico" do Prêmio AMRIGS (Associação Médica do Rio Grande do Sul) de Melhores Práticas na Medicina 2026. A premiação ocorreu no dia 14 de outubro, no Teatro AMRIGS, em Porto Alegre (RS), com a presença da preceptora da Liga, Dra. Dóris Medianeira Lazzarotto Swarowsky; do presidente da LATRAUMA em 2026/2, Pedro Proença Hollweg; do secretário da LATRAUMA em 2026/2, Lucas Augusto Hochscheidt; e da presidente da LATRAUMA 2025/2 e 2-26/1, Julia Simon Manzke.

O reconhecimento foi concedido como reconhecimento às ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pela Latrauma, com foco na capacitação de leigos em primeiros socorros e na formação profissional em urgência e emergência.

Criada em 2006 por acadêmicos de Medicina que sentiam a necessidade de aprofundar conhecimentos sobre o trauma, a iniciativa foi aprimorada com o apoio da Profa. Dra. Dóris Lazzarotto, médica especialista em cirurgia geral e do trauma.

Na pesquisa, o projeto identifica perfis epidemiológicos locais e fatores de risco associados ao trauma, orientando ações preventivas para grupos prioritários. Na extensão, promove capacitações em escolas, clínicas geriátricas e eventos da UNISC, preparando a comunidade para prestar assistência até a chegada do suporte avançado.



Da esq. para a dir.: Pedro Proença Hollweg, Dóris Medianeira Lazzarotto Swarowsky, Lucas Augusto Hochscheidt e Julia Simon Manzke

Por fim, no ensino, realiza palestras, workshops e treinamentos práticos para acadêmicos da área da saúde, destacando-se a Maratona do Atendimento Pré-Hospitalar, com estações de reanimação cardiopulmonar, intubação orotraqueal e aplicação do ATLS (Advanced Trauma Life Support).

Grupo
MedCof

A MEDICINA MERECE O MELHOR

+35.000
ALUNOS APROVADOS

MAIOR NOTA DO ENAMED 2025

LÍDER ABSOLUTO DE APROVAÇÕES **EM TODO O BRASIL**

752 PRIMEIROS LUGARES NO ENARE/ENAMED

O Preparatório que Aprova 4x Mais

Metodologia exclusiva para quem precisa de alta performance em pouco tempo. +35.000 alunos já transformaram seus sonhos em aprovação.



Material de estudo estratégico para a aprovação.



Inteligência artificial generativa integrada ao conteúdo.



Método AQFM e revisões inteligentes para dominar os conteúdos.



+300 professores especialistas para te colocar na mente do examinador

ESCANEIE AGORA



Caroline Miyake
1º Lugar UNICAMP
Otorrinolaringologia



Isadora Marqueis
1º Lugar USP-SP
Pediatria



Rafaella Bergantini
1º Lugar USP-SP
Dermatologia



Felipe Passos
1º Lugar USP-SP
Ginecologia e Obstetrícia

Bianca Caroline Lima
1º Lugar SUS-SP
Diagnóstico por Imagem

Francisco Gabriel
2º Lugar SUS-SP
Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Lavinia Dia
1º Lugar SUS-SP
Medicina Intensiva

Pedro Lodi
3º Lugar UNICAMP
Geriatria

Entrevista: Dr. Romeo Lages Simões



O convidado para a entrevista desta edição do **BoleTIME** é Dr. Romeo Lages Simões. Ele é cirurgião geral e do trauma, mestre e doutor em Ciências da Cirurgia pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). É apoiador do CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma) e foi presidente do CoLT (Congresso das Ligas do Trauma), na edição de Vitória (ES).

Na sua visão, quais são hoje os maiores desafios na formação de novos cirurgiões capacitados para atuar no trauma, especialmente em um cenário de crescente complexidade assistencial e alta demanda por decisões rápidas?

O maior desafio hoje é a gente lidar com uma nova geração de médicos. Antigamente, as pessoas tinham uma visão mais romântica da medicina, de sacerdócio e de dedicação praticamente exclusiva. A geração atual tem uma visão um pouco diferente: eles colocam a qualidade de vida em primeiro plano e, como o atendimento ao trauma, muitas vezes, está relacionado às urgências e emergências e a muitas horas de plantão, é uma geração que vê esse exercício da profissão como aquilo que pode privá-la do domínio da sua própria vida, das horas do seu dia a dia. Mas não é isso. Na verdade, você escolhe muito bem o que você vai querer ser e como vai ser a sua vida. Outro ponto é a preocupação relacionada a decisões rápidas. Mas agora a gente tem as inteligências artificiais e o acesso rápido a informações que nos ajudam na tomada de decisões. Então, na verdade, essa dificuldade não existe hoje, quando comparada a um período não tão longínquo assim. Mas, obviamente, nada melhor do que você estudar e se dedicar para deixar o seu raciocínio rápido e pragmático.

Você acredita que as faculdades de Medicina oferecem exposição suficiente ao trauma? O que deveria mudar na estrutura curricular para que os estudantes tenham uma formação mais sólida nessa área?

Não. As escolas médicas hoje, com pouquíssimas exceções, dedicam parte de sua carga horária ao atendimento ao traumatizado. Infelizmente, o trauma, que representa o terceiro grupo de óbitos mais prevalente em nosso país, é preterido. Muitas vezes, o atendimento ao trauma fica restrito a uma, duas, três aulas, ali na cadeira de cirurgia ou na cadeira de urgência e emergência, e se restringe a ensinar o protocolo de atendimento do ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma). Mas o atendimento ao paciente politraumatizado vai muito além do simples ABCDE. Então a gente precisa fomentar, fazer com que as escolas médicas sigam o que já é especificado pelas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais), que estabelecem que urgência e emergência têm que ser vivenciadas no ciclo básico, no ciclo clínico e no internato médico. Fazer com que de fato o trauma apareça nesses momentos de uma maneira longitudinal para que, quando esse futuro médico cair no mercado de trabalho, tenha a noção de atender bem esses pacientes.

A cirurgia do trauma é uma área de atuação dentro da cirurgia geral. Isso dificulta atrair estudantes e residentes? Como despertar o interesse dos acadêmicos por essa carreira?

Com toda certeza. Se ela fosse uma especialidade, pode ter certeza de que muitas pessoas se sentiriam mais atraídas por essa área. Da mesma forma que houve um empenho para transformar a urgência e emergência de uma área de atuação da clínica médica para uma especialidade, a cirurgia do trauma precisa e necessita passar por essa mudança. A partir do momento que você possibilita novas frentes de trabalho e reconhece a cirurgia do trauma como especialidade, você aumenta a possibilidade de remuneração e a qualidade de vida desses profissionais. Imagina se você tivesse uma pactuação via Ministério da Saúde, já que é uma área crítica do nosso país, e ofertasse um plano de carreira em que esse profissional começasse a exercer sua atividade dentro de um único centro de trauma, não precisasse correr de um plantão para o outro para poder ter uma boa remuneração e fosse bem remunerado para estar ali dentro daquelas suas horas de semana de trabalho, se dedicando à pesquisa, à assistência, aos profissionais de ensino e aos futuros médicos. Pode ter certeza de que seria muito atraente.

Quando você olha para os próximos 10 anos, o que mais preocupa e o que mais anima em relação ao futuro da cirurgia do trauma e à formação das próximas gerações de cirurgiões?

Enquanto nós tivermos inércia das pessoas que lideram o zelo pela cirurgia do trauma em nosso país e elas não tomarem a frente para transformá-la em uma especialidade, infelizmente está fadada a uma falência, a ser extinta. Precisamos de uma ação imperativa tanto da nossa sociedade brasileira quanto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, para a cirurgia do trauma tornar-se uma especialidade. Os programas de residência de cirurgia do trauma no país estão minguando, falindo, sendo extintos. Ou a gente toma uma providência de curtíssimo prazo para mudar esse cenário e, junto aos órgãos de representação, junto à Associação Médica Brasileira (AMB), faz um esforço conjunto para transformar o trauma em uma especialidade, ou cada vez mais vamos ter profissionais que vão lidar com a cirurgia do trauma como um verdadeiro bico, e os pacientes vão continuar sem uma assistência adequada.

Qual foi o momento da sua trajetória na cirurgia do trauma que confirmou que essa era a área em que gostaria de dedicar sua carreira?

Sem sombra de dúvidas, foi quando eu estava no quinto período, quando eu comecei a cadeira de técnicas operatórias da minha universidade, a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. E lá tive as primeiras aulas de trauma. E quando eu comecei a fazer estágio extracurricular no Hospital São Lucas, que, na época, era o Hospital de Trauma de Vitória, no Espírito Santo, e eu tive contato com as ligas do trauma no país. Foi aí que aflorou a minha dedicação em realizar a cirurgia do trauma, o cuidado com esses pacientes. Hoje, eu divido minha rotina com outras áreas de atuação, mas dedico, de quinta-feira à noite até o domingo, cuidado exclusivo a esses pacientes vítimas de trauma, que são minha grande paixão, meu grande amor.

CoBraLT amplia representa participação em Congresso

Equipe do Comitê participou do desafio Sc

O CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma) ampliou sua representatividade internacional durante o Congresso Pan-americano de Trauma, que aconteceu em agosto, na Colômbia, com participação em atividades de integração e troca de experiências entre estudantes e profissionais dedicados ao atendimento ao trauma.

Entre os destaques da participação brasileira, esteve a 6ª Onda Amarela, iniciativa do CoBraLT voltada à conscientização sobre a prevenção do trauma e a segurança viária. A ação integra as atividades de mobilização do Comitê para ampliar a discussão sobre medidas preventivas e incentivar uma cultura de maior segurança no trânsito.

A equipe do CoBraLT também participou do Scape Room do congresso, atividade que propôs desafios relacionados ao raciocínio clínico, à tomada de decisões e ao trabalho em equipe no atendimento ao paciente traumatizado. O convite para participar dessa ação foi feito pelo diretor de ensino da PTS (Panamerican Trauma Society), Dr Antonio Marttos. "Dr Marttos nos ajudou a conhecer as demais ligas e estudantes de toda a América Latina que estavam presentes no congresso, principalmente da Colômbia e do Chile", conta o presidente do CoBraLT, Janio Sousas



A experiência no Scape Room permitiu aos participantes exercitar habilidades importantes para a abordagem de situações críticas, em um contexto de troca de conhecimentos com representantes da área.

De modo geral, a presença no congresso, onde foram distribuídos exemplares do BoleTIME, contribuiu para ampliar a visibilidade das ligas acadêmicas brasileiras e fortalecer o protagonismo estudantil em iniciativas internacionais de ensino, pesquisa e prevenção. O contato com participantes de diferentes países também favorece o intercâmbio de experiências e cria oportunidades para futuras parcerias e projetos colaborativos.

De acordo com Janio, participação em iniciativas nacionais e internacionais reforça o compromisso do Comitê com a formação dos estudantes e com o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção do trauma e à qualificação da assistência. "A presença na Colômbia representa mais um passo no fortalecimento da rede de colaboração entre as ligas brasileiras e a comunidade pan-americana dedicada ao tema", afirma



tividade internacional com Pan-americano de Trauma

ape Room, que aconteceu durante o evento



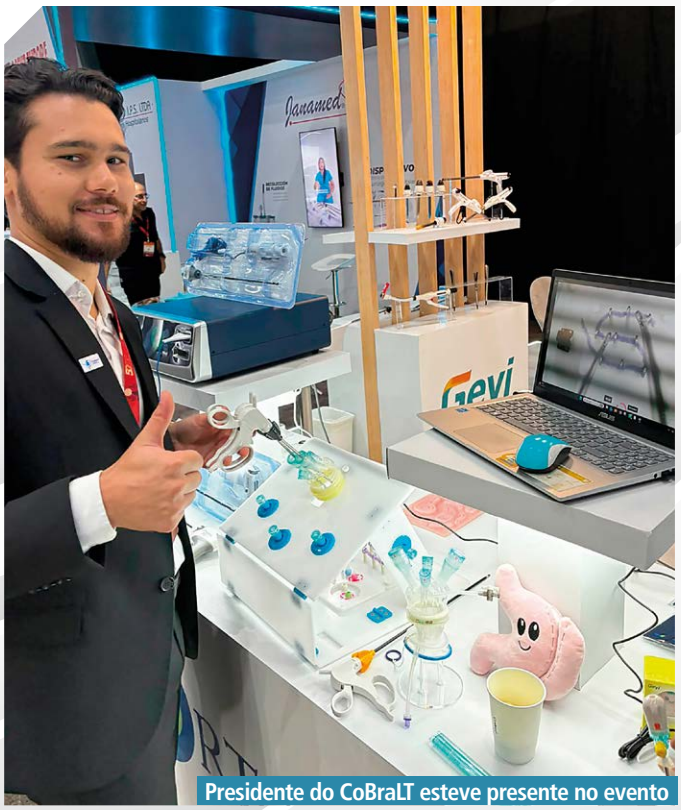
Acadêmicos brasileiros participaram do *Scape Room do congresso*



Dr. Marttos (à esq.) recebe exemplar do BoleTIME das mãos do presidente do CoBRaLT



Congresso foi realizado em agosto, na Colômbia



Presidente do CoBraLT esteve presente no evento

Surgbook

Uma experiência completa de educação cirúrgica



Procedimentos cirúrgicos reais e aprendizagem estruturada reunidos em uma plataforma desenvolvida para acompanhar diferentes momentos da formação e da carreira.

+300 vídeos de cirurgias reais

+10 trilhas de aprendizagem

+14 áreas de conhecimento

Com o Surgbook PRO, você garante:

✓ **Surgbook**
Vídeos de procedimentos cirúrgicos reais

✓ **Surgclass**
Trilhas com videoaulas e materiais de apoio

✓ **Plataforma Multilíngue**
Conteúdos em português, inglês e espanhol

✓ **Biblioteca de favoritos**
Salve conteúdos para consultar novamente

Da formação à prática cirúrgica

Conteúdos para estudantes de Medicina, residentes e cirurgiões, em diferentes momentos da jornada profissional.

Amplie seu repertório cirúrgico com o Surgbook PRO: Surgbook + Surgclass em uma única assinatura.

Conheça o Surgbook

Cadastre-se e explore a plataforma.

Siga o Surgbook no Instagram

O ecossistema de educação cirúrgica que conecta conhecimento, prática e evolução profissional.

IDOMED
Instituto de Educação Médica

Formando o futuro da medicina

IDOMED Vista Carioca promove simpósio internacional de cirurgia do trauma e emergência no Rio de Janeiro

Orientadores do CoBraLT participam da programação científica do evento

O IDOMED Vista Carioca, no Rio de Janeiro (RJ), realizou, em 27 de agosto de 2026, o II Simpósio Internacional IDOMED de Cirurgia do Trauma e Emergência. O evento reuniu profissionais e acadêmicos em uma programação dedicada ao atendimento ao paciente traumatizado e às emergências.

Orientadores do CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma) foram convidados a integrar a programação científica. Entre os destaques esteve a mesa-redonda "Atendimento de urgências e trauma na graduação", moderada pelo Dr. Gustavo P. Fraga, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), e pelo Dr. Adilson Mariz, do IDOMED.

A programação abordou diferentes perspectivas do atendimento ao trauma, incluindo a experiência dos centros de trauma no Rio de Janeiro, o atendimento ao paciente queimado e a atuação das equipes de trauma. O Dr. Wellington Santos, do Hospital de Base do Distrito Federal, também participou das atividades.

O simpósio contou ainda com a conferência internacional *"The European Approach to Critical Trauma Care"*, ministrada pela Dra. Ileana Lulic, de Zagreb, na Croácia.

Realizado simultaneamente à 17ª edição do ETC *(European Trauma Course)* no Brasil, o evento fortaleceu a integração entre ensino, formação prática e experiência internacional no atendimento ao trauma.

Rio de Janeiro recebe segunda edição do ETC no estado

O IDOMED Vista Carioca, no Rio de Janeiro (RJ), sediou, de 28 a 30 de agosto de 2026, o 17º ETC *(European Trauma Course)* realizado no Brasil e o segundo no estado. A formação capacitou nove médicos e dois enfermeiros, com foco no atendimento ao paciente traumatizado, no trabalho em equipe e na tomada de decisões em situações críticas.

O curso contou com a participação da educadora Dra. Ileana Lulic, médica anestesista de Zagreb, na Croácia, e de nove instrutores brasileiros. De Campinas, participaram o Prof. Dr. Gustavo P. Fraga, o Dr. Henrique V. Mesquita e a Profa. Vanessa H. Carvalho. Brasília foi representada pelo Dr. Wellington Santos. Também integraram a equipe os profissionais do Rio de Janeiro Adilson Mariz, Diego T. A. Rangel, Francisco Eduardo Silva, Rafael M. C. Q. Bastos e Rodrigo Clebicar Leite.

O ETC é um curso de imersão em atendimento ao traumatizado, voltado a médicos e outros profissionais de saúde. Desenvolvido inicialmente em Malta e, posteriormente, na Bélgica, em 2008, o programa é considerado referência na assistência aguda ao paciente traumatizado. A metodologia prioriza o trabalho em equipe, a tomada de decisões e o treinamento em estações práticas.



ETC foi realizado pela segunda vez no Rio de Janeiro

Os instrutores do ETC são apoiadores do CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma), reforçando a conexão entre a formação profissional e as iniciativas voltadas ao desenvolvimento do conhecimento na área do trauma.

A próxima edição do ETC no Brasil está programada para Vitória (ES), de 29 a 31 de janeiro de 2027.

CoBraLT participa do Encontro Paulista sobre Formação em Cirurgia Geral e Especialidades Cirúrgicas



Presidente do CoBraLT entrega edição do BoleTIME ao presidente do CREMERJ

No dia 10 de outubro de 2026, o CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma), por meio do seu presidente, Janio Sousa, participou do Encontro Paulista sobre Formação em Cirurgia Geral e Especialidades Cirúrgicas, que reuniu representantes de instituições de ensino, serviços de residência médica, conselhos e sociedades de especialidades.

Durante o encontro, o presidente do CREMERJ (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro), Dr. Antonio Braga, manifestou apoio ao CoBraLT e sugeriu maior integração entre as ligas acadêmicas do Rio de Janeiro, visando ampliar parcerias e desenvolver ações conjuntas.

Na ocasião, o 2º Boletim do CoBraLT foi distribuído a todos os participantes, incluindo representantes de instituições como UFRJ, UNIRIO, FMUSP, UNIFESP, UNESP, Santa Casa de São Paulo, Rede Mário Gatti, CNRM, CFM, AMB, CREMERJ e diversas sociedades brasileiras de especialidades cirúrgicas.

INFORME PUBLICITÁRIO

Csanmek desenvolve simulador de APH que reproduz movimentos de trajetos reais para treinamento de equipes de emergência

Tecnologia brasileira integra movimentos dinâmicos, biomodelos realísticos e estímulos multissensoriais para aproximar o treinamento das condições reais do atendimento pré-hospitalar

csanmek technology



A Csanmek Tecnologia desenvolveu um inovador simulador de APH (Atendimento Pré-Hospitalar), projetado para reproduzir as condições enfrentadas por profissionais de saúde durante o atendimento e transporte de pacientes em situações de urgência e emergência. A tecnologia brasileira representa um avanço na simulação realística ao incorporar movimentos dinâmicos baseados em trajetos reais, proporcionando uma experiência de treinamento próxima das condições encontradas no cotidiano das equipes de resgate.

Diferentemente dos simuladores convencionais, que utilizam ambientes estáticos, o equipamento incorpora uma plataforma de movimentação capaz de reproduzir curvas, frenagens, acelerações, aclives, declives e irregularidades do pavimento. O sistema utiliza mecanismos de acionamento e controle que permitem mimetizar movimentos característicos de ambulâncias durante deslocamentos reais, criando condições para a execução de procedimentos clínicos sob interferências físicas semelhantes às vivenciadas durante o transporte de pacientes.

A tecnologia integra uma cabine que reproduz o ambiente interno de uma ambulância, com capacidade para até quatro participantes, associada a recursos multissensoriais, como sirenes, iluminação de emergência, vibrações, comunicação por áudio e estímulos ambientais. Esses elementos permitem desenvolver cenários complexos nos quais os profissionais precisam tomar decisões rápidas, executar procedimentos e trabalhar em equipe sob condições de pressão e movimentação.

Outro diferencial é a integração com os biomodelos sintéticos de alta fidelidade desenvolvidos pela Csanmek, que reproduzem características anatômicas, táteis e biomecânicas dos tecidos humanos. Essa associação possibilita o treinamento de procedimentos como manejo das vias aéreas, ventilação, acessos vasculares, controle de hemorragias e atendimento ao paciente politraumatizado, aproximando a prática simulada das dificuldades encontradas na assistência real.

O equipamento também contempla recursos de áudio e vídeo para acompanhamento das atividades, avaliação de desempenho e realização de *debriefing*, permitindo que instrutores analisem as decisões, os procedimentos e a comunicação entre os participantes. A plataforma prevê ainda integração com tecnologias de telessaúde e ferramentas de pesquisa para avaliação de habilidades técnicas e comportamentais.

Uma das principais contribuições da inovação está na possibilidade de reproduzir trajetos e condições de transporte característicos de diferentes regiões brasileiras. Essa funcionalidade permite desenvolver treinamentos adaptados às realidades de municípios, serviços de atendimento móvel de urgência, corpos de bombeiros, instituições de ensino e centros especializados em trauma e emergência.

Além de contribuir para a formação de estudantes e profissionais, o simulador oferece possibilidades para pesquisas científicas sobre os efeitos da movimentação, dos estímulos ambientais e da carga cognitiva na execução de procedimentos críticos. A proposta é investigar fatores que interferem no desempenho das equipes e desenvolver metodologias capazes de aprimorar a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes.

O desenvolvimento reforça o compromisso da Csanmek com a inovação tecnológica nacional e com a criação de soluções educacionais adaptadas às necessidades brasileiras. Com presença em mais de 280 cursos de Medicina no país, a empresa reúne experiência em biomodelos sintéticos, simulação clínica e pesquisa aplicada à educação em saúde.

Mais do que reproduzir o interior de uma ambulância, o Simulador Avançado de APH representa uma nova abordagem para a formação de profissionais de emergência. Ao transformar movimentos de trajetos reais em experiências de aprendizagem, a tecnologia permite treinar não apenas os procedimentos, mas também as condições em que eles precisam ser executados.

A inovação demonstra como a integração entre engenharia, simulação realística e educação médica pode contribuir para preparar profissionais mais capacitados, fortalecer o atendimento ao trauma e promover maior segurança aos pacientes.

Entre em contato com a Csanmek: (11) 94186-5802

2º Simpósio Médico do Alto Uruguai reúne mais de 300 participantes para discutir o trauma

Evento, realizado pela Universidade do Contestado, contou com o apoio do CoBraLT

A UnC (Universidade do Contestado), em Santa Catarina, com apoio da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência e do CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma), promoveu o 2º Simpósio Médico do Alto Uruguai: As Faces do Trauma, que reuniu mais de 300 participantes, entre acadêmicos, profissionais da saúde e convidados.



Evento em Santa Catarina aprofundou conhecimentos sobre o atendimento ao paciente traumatizado

O evento teve como objetivo atualizar e aprofundar os conhecimentos sobre o atendimento ao paciente traumatizado, com uma programação voltada à abordagem multidisciplinar e às principais condutas adotadas em situações de emergência.

Durante o simpósio, foram discutidos aspectos fundamentais da assistência ao trauma, desde a avaliação inicial e a identificação de condições potencialmente fatais até as medidas de estabilização do paciente e o encaminhamento adequado.

A iniciativa proporcionou um espaço de integração entre ensino e prática, além da troca de experiências entre os participantes. As atividades também aproximaram os acadêmicos da realidade do atendimento ao trauma, estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico e da capacidade de atuação em equipe.

O apoio do CoBraLT reforça a integração entre ligas acadêmicas de trauma e emergência e amplia a conexão entre estudantes e instituições de diferentes regiões do Brasil.

LACASH promove Programa P.A.R.T.Y. Brasil e reúne 120 estudantes em Jaru (RO)

A LACASH (Liga Acadêmica de Cuidados Avançados em Saúde, Crise e Humanização), vinculada à Faculdade de Educação de Jaru (FIMCA Jaru), realizou, de 31 de agosto a 3 de setembro, o Programa P.A.R.T.Y. Brasil, em Jaru (RO). A iniciativa reuniu 120 estudantes de oito turmas do IFRO (Instituto Federal de Rondônia) – Campus Jaru, com atividades voltadas à prevenção de traumas e à conscientização sobre os riscos associados ao consumo de álcool.

Ao longo dos quatro dias, a programação abordou temas como álcool, segurança no trânsito, prevenção de traumas, primeiros socorros e atendimento de emergência. A ação contou com a participação de representantes da Polícia Militar de Jaru, do DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito), da Concessionária Nova 364 e de profissionais da saúde.



P.A.R.T.Y. reuniu dezenas de estudantes em Jaru (RO)

No encerramento, os estudantes participaram de simulações de atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar, além de uma gincana sobre a prevenção de traumas relacionados ao consumo de álcool entre os jovens.

Liga Acadêmica de Medicina Militar de Formosa-GO realiza visita à Marinha-RJ

Nos dias 13 a 15 de outubro, integrantes da LAMM (Liga Acadêmica de Medicina Militar) participaram de uma imersão nas instalações da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro. A visita aconteceu por meio parceria da ex-presidente da Liga, Thâmis Graziela, com a comandante Dra. Fátima Vieira, capitã de Mar e Guerra, que organizou a atividade e acompanhou os estudantes durante toda a programação.

"Foram dias de muito aprendizado, contato com profissionais incríveis e experiências que reforçaram ainda mais minha admiração pela medicina militar e Forças Armadas", relata Thâmis.

Convivendo bem de perto com os militares, os acadêmicos puderam entender o que motiva essas pessoas no dia a dia da sua missão e enxergar com mais clareza o caminho para, no futuro, se tornarem médicos militares. Ficou claro que a formação desse profissional vai muito além dos livros: ela exige preparo físico e mental para lidar com as situações mais diversas.



Integrantes da LAMM visitam instalações da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro

"Fomos muito bem recebidos. É uma experiência diferente de qualquer outra. A paixão deles pelo trabalho é inspiradora. Foi uma experiência incrível e eu agradeço muito pela oportunidade", conta Evillyn Castro, acadêmica da Liga.

Para a LAMM, é de suma importância proporcionar à comunidade acadêmica experiências

Agenda de eventos:

✓Reunião Mensal de Discussão de Casos Clínicos de Trauma – CoBraLT
Acontece toda 2ª quarta-feira do mês, das 19h às 20h15, via Google Meet.
Próxima data: 11 de novembro de 2026

✓Seminário Nacional Integra Bombeiros e Lançamento dos Cadernos Temáticos de Referência de Resposta a Emergências
Local: Auditório do Ministério da Justiça e Segurança - Brasília
Data: 4 de novembro de 2026

✓XVI Fórum Nacional de Ensino Médico CFM
Local: Sede do CFM em Brasília
Data: 9 e 10 de novembro de 2026

✓WCTEL – II World Congress of Trauma and Emergency Leagues, Pre-Congress Students World Championship in Emergency
Local: Doha, Qatar
Data: 12 a 14 de novembro de 2026

✓40th Assembleia Científica Anual da EAST (Eastern Association for the Surgery of Trauma)
Local: New Orleans, LA, EUA
Data: 12 a 15 de janeiro de 2027

✓WCTEL – III World Congress of Trauma and Emergency Leagues, Trauma Simulation and 26th ECTES (European Congress of Trauma and Emergency Surgery)
Local: Zurich, Switzerland
Data: 25 a 27 de abril de 2027

✓Intergastro & Trauma & Emergência 2027 e XXIX CoLT (Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma)
Local: Campinas (SP)
Data: 29 a 31 de julho de 2027

